

# OS IMPASSES NAS RELAÇÕES FAMILIARES CAUSADOS PELO USO CRÔNICO DO ÁLCOOL

## THE FAMILY'S IMPASSES CAUSED BY CHRONIC USE OF ALCOHOL

<sup>1</sup>POSSETTI, L.B; <sup>2</sup>LUQUINI, V.C; <sup>3</sup>CREMER, E; <sup>4</sup>MACEDO, C.E.F; <sup>5</sup>CREMER, R.A

<sup>1,2,3,4,5</sup>Departamento de Saúde e Educação - Universidade Estadual no Norte do Paraná - UENP

### RESUMO

O alcoolismo é considerado na atualidade um sério problema de saúde pública, visto que seu consumo aumenta constantemente pelo mundo e seu uso crônico traz conseqüências negativas não só ao dependente, mas também à sua família, que sofre com problemas financeiros, de violência, psicológicos e sociais. Partindo deste pressuposto o objetivo deste trabalho é analisar os impasses familiares causados pelo uso crônico do álcool, e atentar para a presença da família no tratamento do alcoólatra em recuperação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada no levantamento e análise de literaturas científicas a respeito do tema. Como previsto pela política nacional do álcool, é necessário instituição de medidas que reduzam o consumo de álcool associado com violência e outros problemas que afetam a família de um alcoólatra. É função de entidades competentes a criação de medidas de prevenção e recuperação sobre alcoolismo sempre atentando para a família que sofre com os impasses no lar oriundos do abuso de álcool, assim como compreender que ela também é de suma importância no tratamento do dependente em recuperação.

**Palavras-chave:** alcoolismo, família, problemas familiares.

### ABSTRACT

The alcoholism is considered in present days a serious public health problem, since its consume increases constantly around the world and its chronic use brings negatives consequences not only for de dependent one, but also to his family, which suffers with financial problems, violence, psycho and social. From this point of view the objective of this work is to analyze the family's impasses caused by chronic use of alcohol, and be concerned to the presence of families in recovery alcoholic treatment. It is a bibliographic research, based in survey and analyses of scientific literatures about the theme. As the national alcohol's politic provided, is necessary adoption of measures which reduces the alcohol consume associated with violence and other problems that affect an alcoholic family. Depends of competent entities the creation of strategy that will prevent e recover the alcoholism, always being attempt to the family that suffer with the impasses in home, provided from alcohol abuse, and also understand that she also very important in treatment of dependent in recuperation.

**Keywords:** alcoholism, family, familiar problems.

### INTRODUÇÃO

O alcoolismo é considerado na atualidade um sério problema de saúde pública, visto que seu consumo aumenta constantemente pelo mundo. Do uso social ao problemático, o álcool é a droga mais consumida no mundo. Segundo dados de 2004 da Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 2 bilhões de pes-

soas consomem bebidas alcoólicas. Segundo as informações disponíveis, 12,3% da população brasileira são dependentes do álcool, e a prevalência da dependência está na faixa etária de 18 a 24 anos, em um total de 19,2%. (CEBRID, 2006).

Um aspecto importante sobre o uso crônico do álcool é que existem diferenças significativas entre homens e mulheres. Em estudos recentes na América Latina (2002) foi mostrado como os homens tendem a beber mais, e ter maiores prejuízos com relação ao álcool, ao passo que as mulheres sofrem mais com a violência relacionada ao seu consumo. (BRASIL, 2007).

Sendo o homem histórica e culturalmente o elemento chave, e mantenedor da família brasileira, fica evidente que o alcoolismo causa inúmeros problemas sociais que repercutem diretamente no lar do indivíduo afetando esposa e filhos com problemas como: violência doméstica, abuso físico e sexual, risco aumentado de ansiedade e depressão além de maior propensão ao desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos pelos membros que convivem com o doente alcoólatra. (OLIVEIRA, 2009).

Desta forma este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de levantar quais os principais impasses que ocorrem nas relações familiares causadas pelo abuso do álcool.

Quando os problemas provenientes do uso abusivo do álcool se tornam frequentes nas diversas áreas de atuação do indivíduo, como na família, devem-se investigar as conseqüências que a dependência traz como repercussão na sociedade, e por meio disso atentar para o resgate das relações familiares assim como a inserção da família no tratamento do alcoólatra que anseia recuperação. (HECKMANN; SILVEIRA, 2009).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Optou-se por uma pesquisa bibliográfica baseada no levantamento e análise de literaturas científicas a respeito tema, compreendendo as etapas: levantamento, seleção, leitura e análise de referências bibliográficas publicadas em forma de livros, capítulos de livros, artigos científicos, e trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses, tanto impressas como eletronicamente disponibilizadas na internet e com no máximo dez anos de publicação. (POLIT; BECK; HUNGLER, 2004).

## DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

A família é o berço da socialização, onde o indivíduo interioriza costumes e crenças e a partir da formação da sua personalidade se insere nas relações do mundo exterior, adquirindo seu espaço. Uma família desestruturada conseqüentemente educa seres com déficit de aprendizado em vários fatores fundamentais para consumação do ser – humano digno. (CAMPOS, 2009).

O alcoolismo é um problema sério de saúde pública que além de causar danos ao dependente, afeta de maneira direta sua respectiva família e lar, pois normalmente é onde a pessoa retorna embriagada, prejudicando as relações familiares. O homem que depende do álcool aos poucos se vê impossibilitado de manter-se em um emprego, muitas vezes colocando uma carreira a perder e por conseqüência a família que depende dos recursos financeiros oriundos do trabalho do homem se mostra desamparada, e a mulher assume a responsabilidade pelo lar, fato também muito comum nos tempos atuais. (*ibidem*)

Mas os impasses financeiros são apenas o início das inúmeras conseqüências negativas que o uso crônico de bebida alcoólica traz a uma família, podemos relevar ainda a violência que a pessoa transtornada pela bebida pode fazer a esposa e filhos, ou até mesmo contra si. Existe atualmente uma divisão das causas de violência na família com relação aos fatores de sua origem, que podem ser: fatores intrafamiliares, onde estão localizados os relacionamentos familiares; e os fatores sociais, entre eles, o uso de álcool e drogas, fenômenos comuns na sociedade contemporânea. Quanto maior o grau de violência física e moral, maior os prejuízos referentes à auto-estima, gerando ansiedade, depressão, comportamento anti-social, desarmonia conjugal, e adoção de medidas inadequadas na resolução de problemas quando as crianças e jovens atingem a fase adulta. (SANTOS; PILLON, 2008).

Quando uma família encontra-se no drama do alcoolismo ocorre um comprometimento no desempenho de papéis familiares, o que propicia um ambiente hostil e inadequado para criação dos filhos, e estes se encontram propensos a desenvolverem transtornos que posteriormente afetarão a sociedade de maneira negativa. Dentre os transtornos mais comuns podemos citar depressão, ansiedade, agressividade, e outros distúrbios psiquiátricos que prejudicam de maneira significativa o desenvolvimento das crianças e jovens. Os filhos que crescem dentro do exemplo de pai alcoolista são propensos a desenvolverem comportamentos anti-sociais, mau desem-

penho acadêmico e ataques de raiva, além de comumente apresentarem sentimento de rejeição com relação ao seu progenitor, e para suprir esses sentimentos internos encontram-se em um grupo de risco para prováveis usuários do álcool e de outras drogas, piorando seu comportamento social. (MELO, 2005).

Não é tarefa fácil conviver com o alcoolista, agüentar as crises e o julgamento social negativo feito por terceiros. Muitos pesquisadores tomam o alcoolismo como doença. O fato é que podemos encará-lo como uma doença sim, que envolve toda a família do dependente tanto no que diz respeito a alvo de transtornos internos, como na recuperação do alcoólatra. (RENNER, 2008).

Visto que os membros da família são afetados tão diretamente pelo uso crônico do álcool, fica evidente a criação de medidas de acolhimento e orientação para prevenção da violência doméstica, problemas financeiros e psicológicos dos membros da família. (*ibidem*)

De acordo com a Política Nacional Sobre o Álcool aprovada pelo decreto nº 6.117 de 22 de maio de 2007, deve haver medidas de redução do uso indevido do álcool e sua associação com violência e criminalidade. Conforme previsto pelo artigo 3º, essa função pertence a órgãos e entidades da administração pública federal que deverão considerar em seus planejamentos as ações de governo para reduzir e prevenir os danos à saúde e à vida, bem como as situações de violência e criminalidade associadas ao uso prejudicial de bebidas alcoólicas na população brasileira. Consta ainda dentro desta política que é direito de todo cidadão o recebimento de informações sobre os efeitos prejudiciais de tal substância, assim como orientações voltadas para o uso responsável.

O apoio da família e da rede social é fundamental no tratamento do alcoólatra a fim de proporcionar paulatinamente sua reinserção social, e melhora nas relações familiares que por muitas vezes encontrou-se desgastada pela presença de casos de alcoolismo. Também se faz necessário a existência de serviços que articulem medidas para prevenção do alcoolismo de maneira eficiente, a fim de que as pessoas sejam beneficiadas com facilidade de acesso a alternativas culturais e de lazer constituindo um estilo de vida que não inclua o álcool (SCHENKER; MINAYO, 2004).

Os órgãos de saúde assumem papel importante no contexto de orientações sobre o uso excessivo do álcool, e também na criação de alternativas que englobem a família tanto no âmbito da prevenção do alcoolismo como na inclusão ao tratamen-

to do dependente químico que já se encontra com vício em bebida alcoólica. (*ibidem*)

## CONCLUSÃO

Conclui-se com este trabalho que o alcoolismo é um sério problema de saúde pública que requer atenção das entidades competentes, para instituição de meios que favoreçam a prevenção e reabilitação. É válido ressaltar que a família mesmo sendo afetada com os problemas financeiros, de violência, sociais e psicológicos oriundos do alcoolismo, assume também papel de suma importância no que diz respeito à recuperação do alcoólatra, para promover a reinserção social deste, juntamente com a melhoria nas relações familiares.

Pela história do uso abusivo de álcool e suas conseqüências dentro da sociedade e da família do indivíduo fica evidente a demanda de novos serviços com o objetivo promover iniciativas no âmbito comunitário bem como na assistência direta tanto ao indivíduo, quanto à família e grupos específicos da comunidade para oferecer centros de atendimento à saúde em geral (públicos e privados) compatíveis com essa realidade. (PILLON; VILLAR LUIS, 2004).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Política Nacional sobre Álcool**, decreto/lei nº6. 117, maio 2007. Disponível em: < <http://www.senad.org.br> > Acesso em: 16 set. 2010.

BRASIL, **I Levantamento nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira**, Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://www.cisa.org.br>> Acesso em: 16 set. 2010.

CAMPOS, E. A. Alcoolismo: doença e significado em Alcoólicos Anônimos. **Etnográfica**, Lisboa, v. 13, n. 1, maio 2009.

Disponível em: <[http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?pid=S0873-65612009000100007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?pid=S0873-65612009000100007&script=sci_arttext)> Acesso em: 16 set. 2010.

CEBRID, 2006. **II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil**: Estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país, São Paulo, 2005. Disponível em: < <http://200.144.91.102/sitenovo/conteudo.aspx?cd=651> > Acesso em: 16 set. 2010.

HECKMANN, W, SILVEIRA, C.M. Dependência do álcool: aspectos clínicos e diagnósticos. In: DE ANDRADE, A.G, ANTONHY, J.C. **Álcool e suas conseqüências: uma abordagem multiconceitual**. 1.ed, São Paulo: Manole, 2009. Cap.3, p.67-87 Disponível em: < <http://www.cisa.org.br/UserFiles/File/alcoolesuasconsequencias-pt-cap3.pdf> > Acesso em: 16 set. 2010.

MELO, Z, M *et al.* Família, álcool e violência em uma comunidade da cidade do Recife. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v.10 n.2, mai/ago 2005. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722005000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722005000200006) > Acesso em: 15 set. 2010.

OLIVEIRA, B.P. **Alcoolismo: vivência familiar de uma doença social**. 2009. 160f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Departamento de Sociologia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto-Portugal. Disponível em: <<http://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/20334/2/mestbrunaoliveiraalcoolismo000084993.pdf> > Acesso em: 20 set. 2010.

PILLON, S.C, VILLAR LUIS, M.A. Modelos explicativos para o uso de álcool e drogas e a prática da Enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.12, n.4, jul/ago 2004. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692004000400014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692004000400014)> Acesso em: 20 set. 2010.

POLIT, D; BECK, C; HUNGLER, B. **Fundamentos da pesquisa em Enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RENNER, R.R. **Igreja como comunidade terapêutica no tratamento do alcoolismo**.2008. 43f. Monografia (Pós-Graduação em cuidado pastoral) – Faculdade Teológica Sul Americana. Disponível em: <[www.iecb.org.br/tcc/monografia\\_rogelio.doc](http://www.iecb.org.br/tcc/monografia_rogelio.doc)> Acesso em: 20 set 2010.

SANTOS,A.M, PILLON,S.A. Repercussão do alcoolismo nas relações familiares: estudo de caso. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.16, n.spe, jul/ago. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692008000700005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692008000700005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) > Acesso em: 16 set. 2010.

SCHENKER, M, MINAYO, M.C.S. A importância da família no tratamento do uso abusivo de drogas: uma revisão da literatura. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.20, n.3, mai/jun 2004. Disponível em: <[http://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0102311X2004000300002&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0102311X2004000300002&script=sci_arttext&tlng=es)> Acesso em: 15 set. 2010.